NATAL - RN CENTRO DE CONVENÇÕES 3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Intussuscepção Intestinal Ileocecal Idiopática No Lactente: Relato De Caso Ocorrido Na Cidade

De João Pessoa, Paraíba

Autores: MELINA FIGUEIREDO MACHADO BRAZ (FACULDADE DE MEDICINA NOVA

ESPERANÇA), JOSÉ LUCAS SARMENTO DE FIGUEIREDO (FACULDADE DE

CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LARISSA MARIA MELO MOURA (UNIFACISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO), BRUNA FURTADO GAMBARRA (CENTRO

UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ)

Resumo: INTRODUÇÃO A intussuscepção intestinal consiste na invaginação de um segmento proximal do intestino dentro de sua parte distal, em locais adjacentes. Cerca de 60% dos casos ocorrem em crianças abaixo de um ano, afetando 1-4/1.000, predominantemente no sexo masculino (4:1). DESCRIÇÃO T.H.A.M., sexo masculino, 10 meses e 5 dias, foi levado ao pronto socorro devido queixa de dor abdominal intensa em cólica e evacuações com fezes mucosanguinolentas, equivalentes à geleia de framboesa, há 24 horas. Ao exame físico apresentava sudorese, palidez, febre, choro profundo, abdome tenso, massa palpável em flanco direito e ruídos hidroaéreos ausentes. A ultrassonografia abdominal evidenciou imagem tubular do pseudorrim na região subcostal direita. Foi encaminhado para correção cirúrgica imediata da invaginação ileocecal associado à apendicectomia profilática. DISCUSSÃO A intussuscepção pode ser classificada pela localização ou pela etiologia. Quanto à localização, diversas topografias são observadas: ileocólico, ileoileocólico, ileoileal, colocólico sendo, majoritariamente, ileocólica. Mais de 90% dos casos não apresentam um ponto inicial patológico, constituindo-se como idiopático, provavelmente resultantes de hipertrofia linfóide secundária a infecção viral. A conduta emergencial baseia-se no enema baritado ou gasoso por ser segura e pouco invasiva, mas está contraindicada em suspeita de peritonite, realizando-se cirurgia de desinvaginação intestinal. Como a apendicite é a causa mais comum de abdome agudo na criança, pode estar associado a apendicectomia profilática. CONCLUSÃO O caso descrito demonstra manifestações atípicas de uma enfermidade pediátrica comum e uma abordagem cirúrgica necessária, devido a uma complicação aguda, evidenciando a variabilidade e inespecificidade sindrômica da doença, além de múltiplos critérios de conduta.